

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO**

**AZOILDA LORETTO DA TRINDADE**

**A FORMAÇÃO DA IMAGEM DA MULHER NEGRA NA MÍDIA**

**Rio de Janeiro  
2005**

**AZOILDA LORETTO DA TRINDADE**

**FORMAÇÃO DA IMAGEM DA MULHER NEGRA NA MÍDIA**

**Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor.**

**Orientador: Professor Doutor Muniz Sodré de Araújo Cabral**

**RIO DE JANEIRO  
2005**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

**ESCOLA DE COMUNICAÇÃO**

Azoilda Loretto da Trindade

**A Formação da Imagem da Mulher Negra na Mídia**

Tese de Doutorado

---

Prof. Muniz Sodré de Araújo Cabral – Doutor – Orientador

---

Prof.<sup>a</sup> Regina Leite Garcia – Doutora

---

Prof.<sup>a</sup> Mary Lucy Murray Del Priore – Doutora

---

Prof. Mohammed Elhajji – Doutor

---

Prof. Paulo Gibaldi Vaz – Doutor

Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Maio 2005

A todas as guerreiras negras, potencializadoras de vida, em especial:

A Rafaela, para mim Glorinha (18.02.05 – 08.04.05), que em tão breve tempo, pelo amor que me possibilitou sentir, marcou meu coração para sempre.

A minha mãe, Cecília Gonzaga da Trindade (em memória), que me possibilitou viver como uma filha querida e amada.

A minha amiga, Maria Beatriz Nascimento (em memória), que não cabia em si, de tanto sim.

## AGRADECIMENTOS

*Eu sei que pela compaixão de um único ser vivo, eu faria as pazes com todos. Não pode imaginar o tipo de amor que tenho em mim, nem acreditar na fúria que carrego. Se eu não puder satisfazer um, hei de me abandonar a outra.*

*Frankenstein. de Mary Shelley*

Gostaria de agradecer:

Aos meus professores e professoras, pelo respeito e acolhida.

Aos funcionários da Escola de Comunicação, pela atenção e por deixarem as coisas em ordem.

Aos colegas e as colegas, pelos diálogos.

A Coordenação da Pós, nas pessoas da professora Raquel Paiva e da funcionária administrativa Valéria Reis, pela tolerância e pelos limites.

Ao meu querido orientador professor Muniz Sodré de Araújo Cabral, sobretudo por não ter desistido de mim.

Aos professores e professoras da Banca, professora Regina Leite Garcia, professora Mary Lucy Murray Del Priore, professor Mohammed Elhajji e professor Paulo Gibaldi Vaz, assim como a professora Nilda Guimarães Alves, por se disporem a avaliar meu trabalho e pelo apoio e incentivo quando eu quase sucumbi.

Aos formadores de opinião, que me concederam as entrevistas, fundamentais para este trabalho

A meu primo-irmão Renato Lugli e minhas tias-mães Glória e Glafira Trindade, pelo amor, apoio e sentimento de pertencimento.

A Janete Ribeiro, Jairo Santiago, Nilton Junior, Ira Maciel, Wânia Sant'anna e Pablo Zaffaroni, minha gratidão eterna.

A Magda Frediani, Magdim, pelas dicas, pela leitura crítica e amorosa.

A Márcia Marcelino, pela sua capacidade de organização.

A Fernanda Braga, pela digitação, diagramação e segurança.

A Maria José Borges, Rosa Helena de Mendonça, Maria Batista, Christiane Albuquerque, Rolf de Souza, Denise Botelho, Taíssa, e Rose pelo apoio e incentivo.

Aos meus alunos e minhas alunas, pela paciência.

Às chefias Lourdes Boecht, Olinda de Almeida, Cecília Luiz, Luiz Fernando e Gilberto Tadeu, Silvia Rosalen, Rojane Calife e Lourinha (DGRH), Jorge Leal pelo investimento, por terem acreditado em mim.

Enfim, meus agradecimentos a todos e todas que, em algum momento, me incentivaram a não desistir de uma promessa infantil: Subir os degraus do ABC para ter um grande futuro.

## RESUMO

TRINDADE, Azoilda Loretto. A formação da imagem da mulher negra na mídia  
Orientador - Muniz Sodré de Araújo Cabral. Rio de Janeiro. UFRJ/ECO,2005. Tese  
de doutoramento.

Tomando, como referencial de análise, as situações cotidianas caracterizadas pela subalternização, discriminação e exclusão social da mulher negra, este trabalho tem como pressupostos: A complexidade da condição humana e a percepção fundamentada do quadro histórico social da mulher negra brasileira; A existência do racismo, do machismo e do caráter conservador da mídia. Neste sentido, inscreve-se no terreno das relações étnicas e de gênero, da masculinidade, da mídia, da cultura e da educação. Constitui-se, assim, numa interpretação de imagens socialmente produzidas e reconhecidas, a partir dos conceitos de ideologia, cotidiano e racismo e machismo, como pontos de partida para analisar a formação histórica da imagem da mulher negra na mídia. Imagens produzidas ao longo da história e apresentadas na literatura, nas artes plásticas, na cinematografia... além de apresentadas, as imagens serão acompanhadas de uma análise. Buscaremos, também, analisar as falas dos sete formadores de opinião brancos, entrevistados (fotógrafo, artista plástico, professor de educação física, tele-educador, cartunista, cineasta e político), na tentativa de compreender o que emerge nas suas falas, buscando entrever aspectos relativos ao processo de formação, produção e reprodução da imagem das mulheres negras na mídia.

Palavras-chave: mídia, racismo, machismo, imagens, mulher negra- formadores de opinião.

## ABSTRACTS

This study centers on the analysis of the daily life situations characterized by the subalternization, discrimination and social exclusion of black women. Having racism, sexism, the media conservatism, the human condition and the knowledge of the historical situation of black women as existent forms of social issues, this study is considered as part of the ethnic and gender relations, part of the media, culture and education debate. In addition, this study presents the interpretation of images socially constructed and perpetuated through concepts of ideology, ordinary life, racism and sexism. This approach will allow us to understand the construction of what is known today as the black women's mediatic image, which was produced by historical events and was passed around by cultural vehicles such as literature, plastic arts, cinematography and poetry. People interviewed for this study are distinct white male professionals such as photographer, plastic artist, physical education teacher, educator, cartoonist, filmmaker and politician. Through the analyses of their speech this study intends to understand how they operate on the construction of mediatic image of groups, in general, and of black women in particular.

Key-words: media, racism, sexism, mediatic images, black woman, race relations.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>CAPÍTULO I – PRESSUPOSTOS TEÓRICOS</b> .....	37
1.1 A existência do racismo, do machismo e do caráter conservador da mídia .....	38
1.2 A complexidade da condição humana no plural.....	68
1.3 A mulher negra: algumas imagens.....	85
<b>CAPÍTULO II - A FORMAÇÃO DA IMAGEM DA MULHER NEGRA NA MIDIA (UMA EXPOSIÇÃO)</b> .....	112
2.1 Imagem Mítica.....	115
2.2 Imagens Passivas – Olhares Estrangeiros.....	118
2.3 Um Sonho.....	135
2.4 Entre os viajantes e a redenção.....	137
2.5 Com a Palavra o Modernismo.....	143
<b>CAPÍTULO III - COM A PALAVRA OS FORMADORES DE OPINIÃO</b> .....	185
3.1 Apresentações.....	195
3.2 O Trabalho: importância e sentido. O papel do formador de opinião.....	199
3.3 Diversidade da População.....	211
3.4 Questão de Gênero.....	217
3.5 Questão Racial.....	224
3.6 Mulher Negra.....	234
3.7 Convivências.....	244
<b>CONCLUSÃO</b> .....	254
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	269